



SEXUALIDADE NA
ADOLECÊNCIA ENTRE
GERAÇÕES

"É importante tanto para o adolescente quanto para os pais ter um bom relacionamento desde a primeira infância, falando sempre a verdade com segurança".

O que se pode ver é que em se tratando de sexualidade, tanto em famílias de classe média ou alta está equiparado em famílias pobres também. As maiorias das famílias não falam sobre sexo ou sexualidade aos filhos por não terem recebido tais informações, ou por vergonha e até mesmo medo de informar algo que pra os pais é desconhecido. Muitas vezes os pais acham que há uma idade certa para se tratar de sexualidade, enquanto nesta última geração a adolescência está cada vez mais precoce e os pais não estão atentos a isso.

A sexualidade é um assunto que deve ser tratado entre o casal primeiro, se há uma conversa aberta, pode ser que flui bem com os filhos também, o que não é comum nos dias de hoje. Os pais querem resolver os conflitos vividos pelos filhos a respeito do sexo, mas não se fala sobre o assunto com os mesmos, isso se torna uma fragilidade e são percebidos pelos filhos ao abordar o pai ou a mãe e logo os pais se vêm sem reação a respeito da pergunta, logo vêm que o sexo é uma coisa proibida que não seja natural. Um bom relacionamento com os filhos deve ser início desde cedo, ou seja, quando a criança faz aquelas primeiras perguntas: de onde eu vim? Como eu nasci? Deve ser passado com segurança e com naturalidade, sabendo que o que você fez foi puro, sagrado, algo bom e positivo. É muito importante dizer sempre a verdade, não é necessário estender as respostas, mas ser direto e claro.

Quando a criança recebe estas informações com segurança e naturalidade, ela passa ter confiança em seus pais, porque na medida em que for passando tempo ela vai receber estas mesmas informações na escola também. Há outro caso que se trata dos que nunca tiveram nenhuma informação sobre o assunto, não dá pra chegar e fazer uma pergunta direta, quando não se deu a oportunidade de ter o relacionamento de confiança desde a primeira infância. O mais viável é ser sutil, tentar uma amizade, fazer com ele perceba uma identificação com um assunto levantado pelo pai ou pela mãe. Tem que haver esta consciência que é muito importante o relacionamento entre pais e filhos, a confiança que é construída nesse relacionamento.

É preciso passar pra o adolescente que essa fase que está atravessando é importante, que num futuro não tão distante ele também vai gerar vidas, que tudo que ele está recebendo de informação vai ser transmitido a outro posteriormente também, por isso é importante haver segurança no que está sendo repassado. Que fique claro que não é de responsabilidade do professor ou do médico e ou parente passar essas informações ou questões ao adolescente.